



Rede Nacional IMPEL 2025

Autocontrolo dos operadores, fiabilidade e conformidade legal - proteção do ambiente e princípio do poluidor-pagador

Fiabilidade do autocontrolo

Resíduos

Conferência da Rede Nacional IMPEL, Lisboa, 9 de maio de 2025,
Procuradoria-Geral da República

José Reis - Unidade de Fiscalização
Controlo e Transparência



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

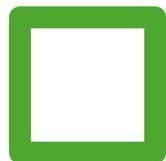


REPÚBLICA
PORTUGUESA

COESÃO TERRITORIAL

Enquadramento Institucional – CCDR LVT

- A CCDR LVT exerce competências de licenciamento, acompanhamento e fiscalização em matéria de gestão de resíduos;
- Atua em articulação com outras entidades como a APA, IGAMAOT, os municípios, a GNR e a PSP;
- Assegura a verificação do cumprimento das obrigações legais e presta apoio técnico às entidades públicas e privadas.



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

Autocontrolo Resíduos



Visa a gestão controlada dos
resíduos;

Demonstra perante as autoridades o
cumprimento das normas legais;

Assegura o destino adequado dos
resíduos.

Produtores de resíduos

Controlo e responsabilidade sobre os resíduos produzidos

- Garantir a correta caracterização do resíduos, com análises laboratoriais quando necessário;
- Classificar o resíduo (Código LER e características de perigosidade);
- Registrar quantidades produzidas
- Promover encaminhamento para destino adequado, suportando os respetivos custos;
- Reportar no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER) nos termos legais (se aplicável).

Nota: Sem prejuízo da responsabilidade alargada do produtor do produto e da responsabilidade dos sistemas municipais ou multimunicipais de RSU



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.



COESÃO TERRITORIAL

Operadores de Tratamento

Controlo sobre os resíduos recebidos e o seu tratamento

- Verificar a conformidade dos resíduos recebidos;
- Confirmar a caracterização e classificação e propor correção, se necessário;
- Registar quantidades recebidas e concluir a e-GAR;
- Registar operações de armazenagem /tratamento /valorização /eliminação /transação e submeter dados no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER).



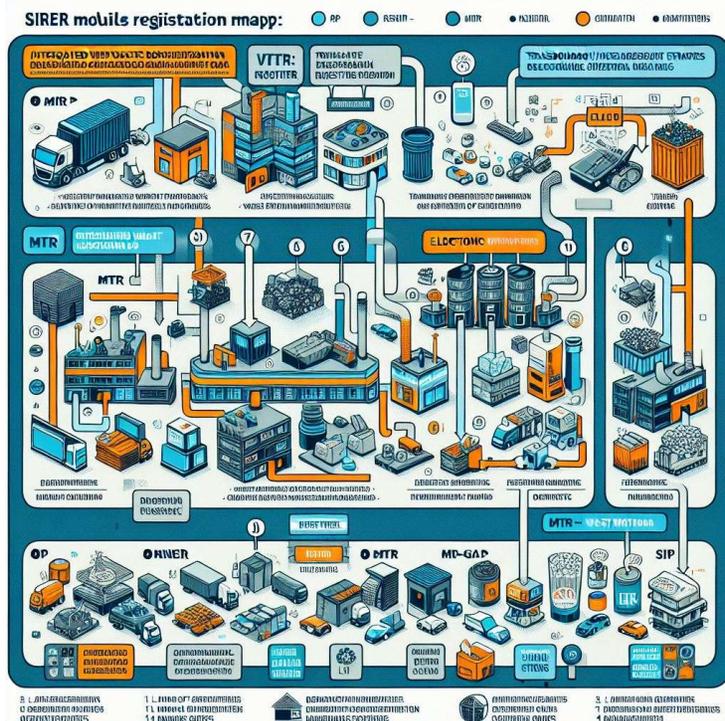
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

Permite recolher, gerir e monitorizar eletronicamente os dados sobre a produção, transporte e gestão de resíduos, garantindo o cumprimento das obrigações legais de reporte e o controlo pelas autoridades competentes.



- **MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos**
- MRRU - Mapa de Registo de Resíduos Urbanos
- MTR-LV - Movimentos Transfronteiriços de Resíduos 'Lista Verde'
- MTR-LL - Movimentos Transfronteiriços de Resíduos 'Lista Laranja'
- **e-GAR - Guias Eletrónicas de Acompanhamento de Resíduos**
- RP - Registo de Produtores do Produto abrangidos por fluxos específicos
- REG - Registo de Entidades Gestoras de Fluxos Específicos de Resíduos e de Sistemas Individuais
- SNECD-VFV - Sistema Nacional de Emissão de Certificados de Destruição de Veículos em Fim de Vida
- SILOGR - Sistema de Informação de Operadores de Gestão de Resíduos
- Subproduto - Declaração e Registo de dados de Subproduto



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

“um produtor, um resíduo e um destinatário”

Obrigações de Reporte: e-GAR

- A e-GAR assegura o registo do transporte de resíduos
- Inclui: ADR (transportes de mercadorias perigosas), Grupo do Resíduo Hospitalar (I, II, III, IV); Plano Gestão de Lamas (número)

ESTADO Concluída (certificado de receção)

CÓDIGO DOCUMENTO PT20250429413444
CÓDIGO VERIFICAÇÃO a82827b1a1374b1e

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a <https://sistema.apambiente.pt> e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.



e-GAR GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS

PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC	510721117
ORGANIZAÇÃO	Magnetikleader, Lda
ESTABELECIMENTO	Magnetikleader (Moita) (APA00985303)
MORADA	Rua da indústria, n. 8, Urbanização Industrial do Alto do Carvalhinho
LOCALIDADE	Moita
CÓDIGO POSTAL	2860-706
CONCELHO	Moita
NOTA DE VALIDAÇÃO	Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.

RESÍDUO

	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
DESIGNAÇÃO	Sucata de acumuladores de chumbo	Sucata de acumuladores de chumbo
QUANTIDADE (KG)	15700,0 (quinze toneladas e setecentos quilos)	15700,0 (quinze toneladas e setecentos quilos)
CÓDIGO LER	160601 - (*) Acumuladores de chumbo	160601 - (*) Acumuladores de chumbo
OPERAÇÃO	R4 - Reciclagem/recuperação de metais e compostos metálicos	R4 - Reciclagem/recuperação de metais e compostos metálicos

TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRICULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	510721117	Magnetikleader, Lda	AQ-35-ZJ	2025/04/29	10:15

OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC	501349545
ORGANIZAÇÃO	Exide Technologies Recycling II, Lda
ESTABELECIMENTO	Exide Technologies Recycling II Lda (APA00086305)
MORADA	Estrada Nacional 3 Km 6,5 Vila Nova da Rainha
LOCALIDADE	AZAMBUJA
CÓDIGO POSTAL	2050-306
CONCELHO	Azambuja

INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

NIF/NIPC	UN 1911
ORGANIZAÇÃO	RESIDUO/QUILUDO INFAMMVEL N2A
NIF/NIPC	3
GRUPO DE EMBALAGEM	(B)
CODIGO DE IDENTIFICACAO	(E4)
OPERADOR	8
CATEGORIA DE TRANSPORTE	2

Declaro que as informações prestadas são verdadeiras, assumindo inteira responsabilidade pelo conteúdo da prestação de informações falsas é punível nos termos gerais da lei penal.



Obrigações de Reporte: MIRR

-Produtores:

- Mais de 10 trabalhadores, com RSU > 1100 l/dia/estabelecimento ou outros resíduos não perigosos;
- Todos, com RSU > 1100 l/dia/estabelecimento ou outros resíduos perigosos;
- produtores de produtos ou materiais resultantes da aplicação de mecanismos de desclassificação de resíduos.

-Transportadores de resíduos perigosos a título profissional

-Operadores de Tratamento de Resíduos

-Comerciantes e corretores de resíduos perigosos

- Entidades MTR LV

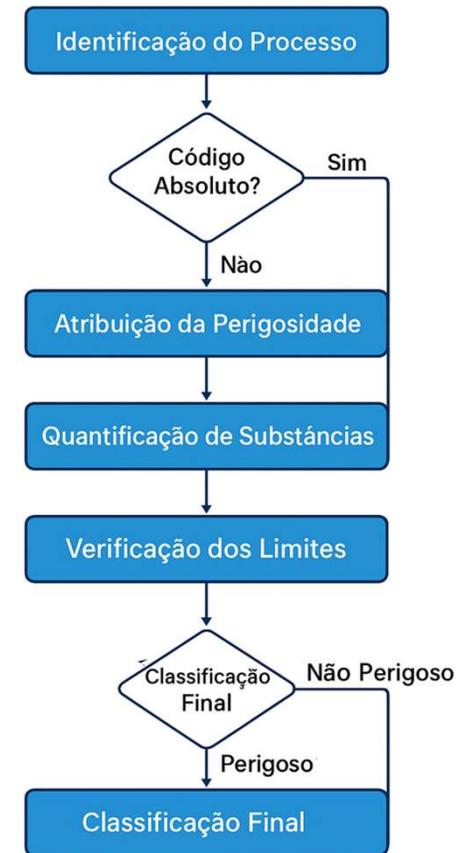
C1 - Fichas sobre Resíduos Recebidos

Código LER			
020108 (**) Resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
D14 Reembalagem anterior a uma das operações enumeradas de D1 a D13	0.000000	0.000000	43.998000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
INSTITUTO POLITECNICO DE CASTELO BRANCO (504152980)		0.128000	
Estabelecimento não definido			
Transportador			
Transportes Central Pombalense,lda (500490023)			
Estabelecimento não definido			

- A – Produção/Importação de Produtos ou Serviços (**inativado**);
- B – Produção de resíduos;
- C1 – Resíduos Recebidos;
- C1 - Fluxos – Fluxos Específicos de Resíduos;
- C2 – Resíduos Processados;
- D1 – Transportadores de Resíduos perigosos;
- D2 – Resíduos perigosos transacionados;
- EB1 – MTR LL (substituído pelo módulo MTR-LL do SILiAmb)

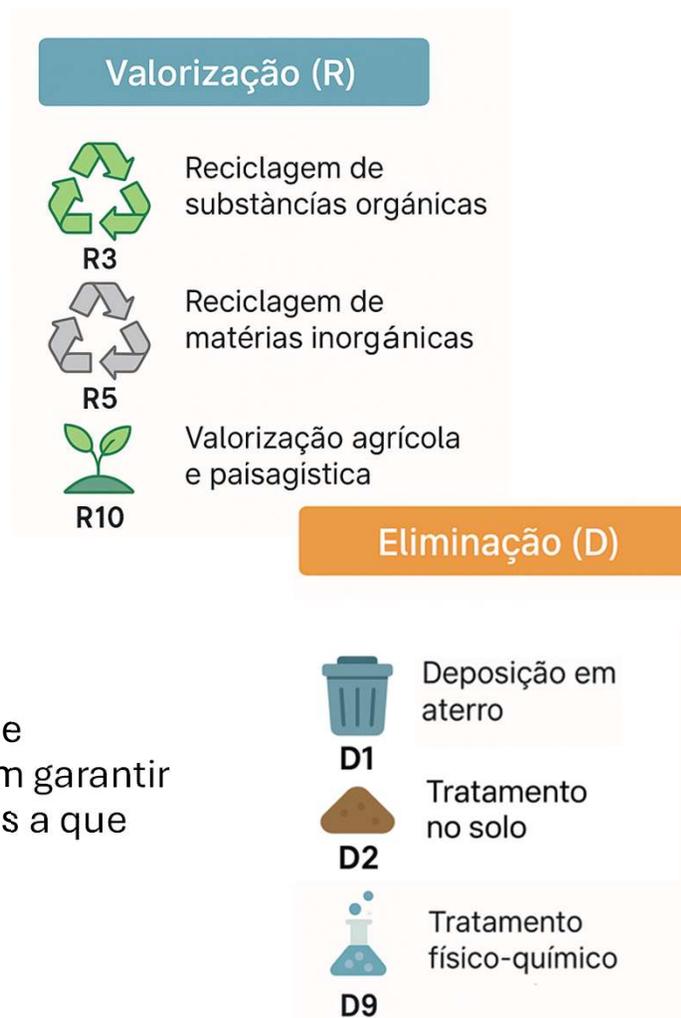
Controlo dos Resíduos - Classificação

- Classificação de acordo com a Lista Europeia de Resíduos, tendo em conta o processo de origem do resíduo;
- Avaliação da perigosidade: baseada nas Propriedades de Perigosidade dos Resíduos, utilizando dados analíticos e Fichas de Dados de Segurança dos constituintes conhecidos.
- Quantificação das substâncias perigosas, quando a presença de substâncias perigosas é conhecida ou suspeita.



Controlo analítico

As operações de valorização (R) e eliminação (D) de resíduos que exigem controlo analítico prévio visam garantir que os resíduos são compatíveis com os processos a que vão ser submetidos e que não colocam em risco o ambiente ou a saúde pública.



Exemplos de Casos Específicos: Operação de remediação de solo

TUA obrigatório

O proponente promove:

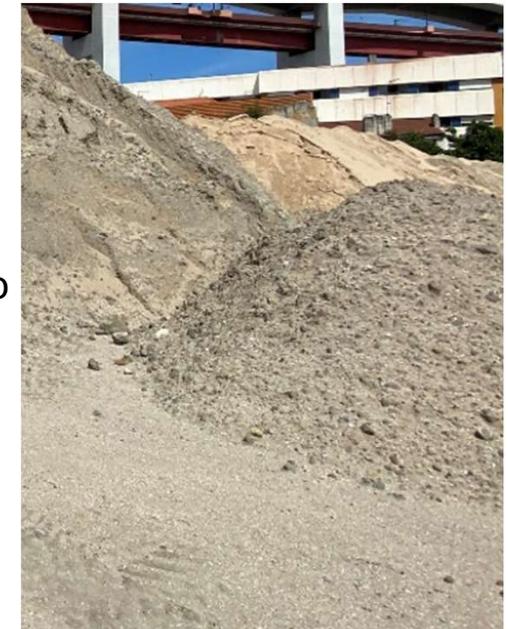
- avaliação da contaminação;
- análise de risco para a saúde humana e/ou para o ambiente;
- definição objetivos da remediação
- plano de monitorização (avaliação da eficácia da operação).

Valores obtidos confrontados com:

- valores de referência;
- critérios de aceitabilidade do risco

indicados nos guias técnicos APA

Contaminante	Valores de referência (mg/kg peso seco)	
	Uso agrícola	Uso urbano / industrial / comercial
Metais e outros elementos químicos		
antimónio	1	1,3
arsénio	11	18



Análise	Unidade	Q	006
pré-tratamento da amostra		Q	sim
matéria seca	% peso	Q	73.9
METAIS			
arsénio	mg/kgms	Q	24
cádmio	mg/kgms	Q	0.69
crómio	mg/kgms	Q	68

Classificar o resíduo
(Código LER)

O encaminhamento para destino final de todos os solos contaminados e classificados como perigosos e não perigosos, deve ser em todas as circunstâncias, acompanhado por e-GAR (Guias Eletrónicas de Acompanhamento de Resíduos) e pelas análises qualitativas correspondentes e justificativas do destino final a atribuir a cada tipologia de resíduo.

Controlo analítico exemplos: Valorização agrícola de lamas

DL 276/2009

O operador é responsável por assegurar a adequação do local e cumprimento legal

Plano de Gestão de Lamas (PGL) aprovado

Aplicação precedida de Declaração do Planeamento das Operações (DPO)

Obrigatória a realização de análises às lamas e aos solos

Valores limite:

- Metais pesados
- Compostos orgânicos
- Microrganismos

CCDR LVT

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

REPÚBLICA PORTUGUESA

COESÃO TERRITORIAL

Identificação da Amostra:

Produto: Lama Beirolas

Referência: Lamas da ETAR

Observações: Código LER: 190805

A colheita de amostra não foi efectuada pelo laboratório.

Laboratório Externo

Ensaio/Método	Resultado	Unidade
(a) <i>Escherichia coli</i> - enumeração CZ_SOP_D06_04_324 (AHEM No. 1/2008, CSN ISO 16649-2).	<10 (LQ)	CFU/g

Requisitante: CCDR-LVT, I.P.

Tipo de amostra: Lama ETAR urbana

Referência da amostra: 00000065 (Lote 1)

Nome comercial: Lamas ETAR urbana

Data de amostragem: 06-09-2024

Outros dados relevantes: -

Acondicionamento da amostra: Saco plástico em caixa térmica refrigerada. Com selo de segurança intacto.

Início da análise: 09-09-2024

Conclusão da análise: 10-09-2024

Ensaio	Método Analítico	Resultado
Contagem de <i>Escherichia coli</i>	ISO 16649-2:2001	2,1 x 10 ³ células viáveis*/ g matéria original

* Unidades formadoras de colónias



Conclusão: Fiabilidade do Autocontrolo



- Exige compromisso e capacitação técnica dos produtores e operadores;
- A qualidade dos dados e o controlo analítico são determinantes
- A fiabilidade dos dados de autocontrolo depende da qualidade das amostras, de laboratórios acreditados e métodos certificados;
- O reforço da fiscalização complementa a eficácia do autocontrolo e responsabiliza o operador;
- Os registos em plataformas eletrónicas como as eGAR e MIRR são instrumentos-chave para verificação da conformidade;



Rede Nacional IMPEL 2025

Autocontrolo dos operadores, fiabilidade e conformidade legal - proteção do ambiente e princípio do poluidor-pagador

Fiabilidade do autocontrolo

Resíduos

Obrigado pela vossa atenção!

Conferência da Rede Nacional IMPEL, Lisboa, 9 de maio de 2025,
Procuradoria-Geral da República

José Reis - Unidade de Fiscalização
Controlo e Transparência



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

COESÃO TERRITORIAL